

Marista incentiva novos leitores

O ex-aluno Cristovam Buarque esteve no lançamento do programa que pretende criar hábito de ler entre os alunos

A leitura é essencial para a vida das pessoas. Mas não basta apenas aprender a ler, é importante formar o hábito. Ter a disposição contínua, o freqüente interesse, o gosto pela leitura. E é com esse objetivo que o Colégio Marista de Brasília lançou, ontem, o projeto *Tempo de Leitura*.

O projeto foi desenvolvido pela bibliotecária Kelley Cristine Gonçalves. Ela percebeu que, mesmo tendo acesso à leitura, os alunos liam muito pouco. Segundo Kelley, alguns professores já desenvolviam trabalhos isolados de incentivo. “O *Tempo de Leitura* nasceu com o objetivo de integrar.

Não havia um trabalho sistemático de leitura dentro da escola”, disse.

A bibliotecária defendeu a importância da leitura como ponto chave na formação do indivíduo. E o hábito deve ser formado desde pequeno. “Em

que mundo vivemos hoje? Na era da informação”, comentou. Kelley acredita que ler traz resultados positivos para a vida das pessoas.

Desde o ano passado, Kelley desenvolve um trabalho de incentivo à leitura com a alunos que frequentam a biblioteca. Em poucos meses, a procura cresceu em até cinco vezes, revela satisfeita. “O processo tem que ser contínuo. Sempre, sempre, sempre falar de leitura para os alunos”, defendeu.

“Gosto tanto de ler que fico lento rótulos de xampus, remédios, receitas. Leio tudo que cai na minha mão”, afirmou Maria Beatriz Campedelli, 12 anos. Aluna da 7ª série, Maria participa do Amigos da Biblioteca, um grupo formado por estudantes da escola de incentivo à leitura. “Tem muitas crian-

ças que não gostam de ler. Eu quero ajudá-las a gostar. É muito importante para a nossa vida”, disse.

A biblioteca do Marista (da 509 Sul, o Maristinha) dispõe de 20 mil títulos, entre livros de literatura, didáticos e periódicos. Lá, há um espaço dedicado às revistas em quadrinhos, a gibiteca. Logo ao lado, uma prateleira repleta de jornais e mais de 15 diferentes revistas. Os alunos ainda contam com computadores para navegar na Internet. “Só no ano passado compramos seis mil títulos de literatura infantil-juvenil”, contou Kelley Gonçalves.

A solenidade de lançamento do projeto reuniu a comunidade Marista. E contou com a presença do governador Cristovam Buarque — ex-aluno dos Colégios Marista e São Luiz, em Recife (1953-1961) — e do secretário de Educação Antônio Ibanez.

Os convidados

assistiram a apresentação da Banda Marcial do Marista, sob a regência do maestro França, que executou algumas marchas.

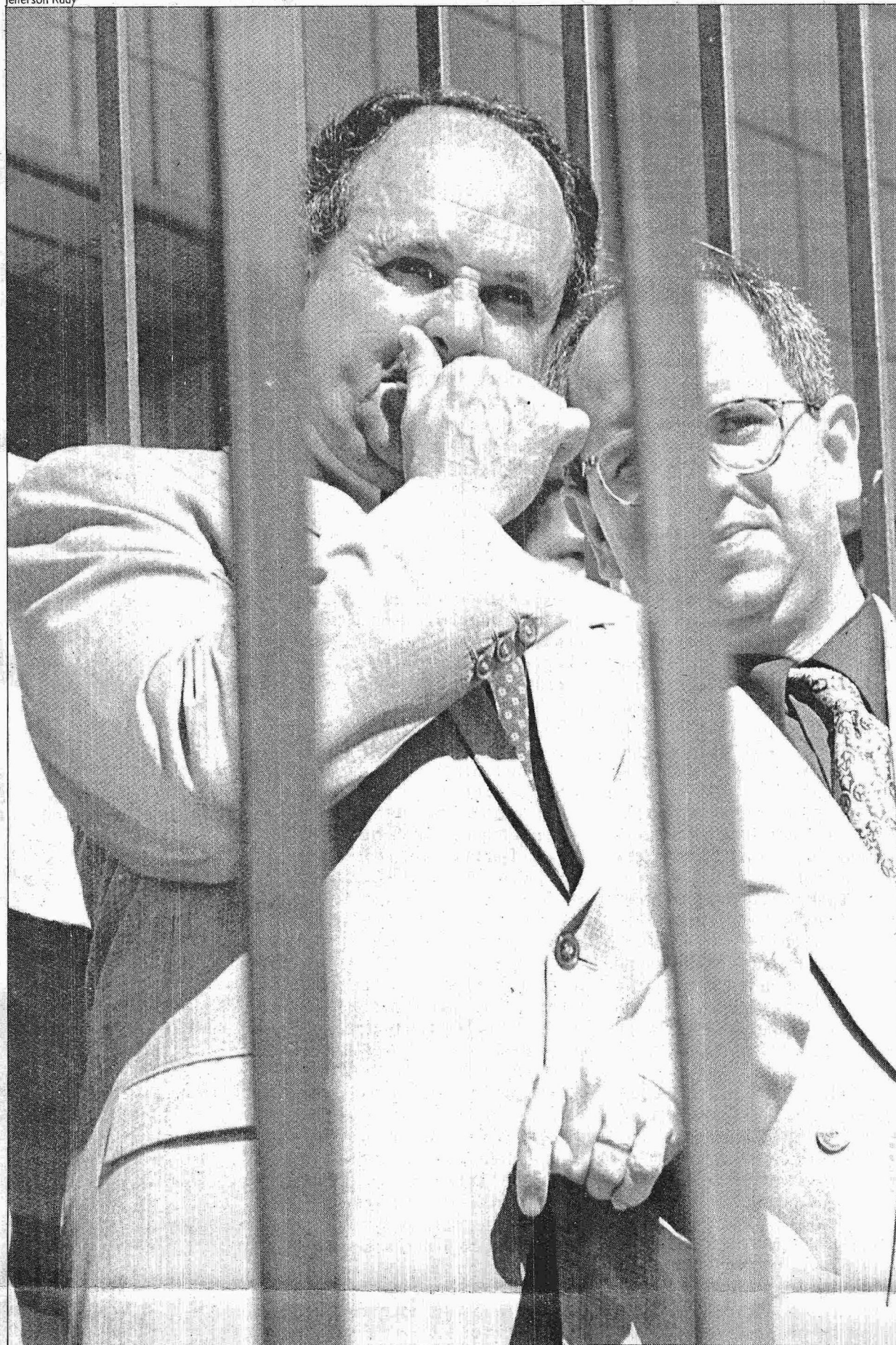
Cristovam pediu aos estudantes que leiam o tempo todo. “Viver é ler”, disse o governador. O petista destacou que o incentivo à leitura é tão importante quanto o combate à violência. “A leitura vai ajudar a essas crianças a entenderem melhor o mundo à sua volta. Ler é interpretar”, ensinou o “professor”.

Depois da solenidade, o governador visitou a biblioteca do Colégio Marista. Cristovam aproveitou para preencher uma ficha de inscrição da Associação dos ex-alunos Maristas. E pôs para fotos com alunos e professores. “Espero que essa idéia se espalhe por todas as escolas do Distrito Federal”, disse.

“DEPOIS DE INVESTIR NA
EDUCAÇÃO E NA
GERAÇÃO DE EMPREGOS,
PRINCIPALMENTE COM OS
PROGRAMAS BOLSA
EMPREGOS
7 X 18 TOQUES”

Fulano de tal, empresário

Jefferson Rudy



O governador Cristovam Buarque disse que o incentivo à leitura é tão importante quanto o combate à violência